

ETIQ UETA		

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS  data 20/11/2019  Medida Provisória 905 de 12 de novembro de 2019						
	a	nutor			n.º do prontuário	
1. ☐ Supressiva	2. ☐ Substitutiva	3. Modificativa	4. ☐ Aditiva	5.	Substitutivo global	
Página	Artigos	Parágrafo	Inciso		alínea	┐≣
		TEXTO / JUSTIFICAÇÃ	i No			
nº 5452, de 01 de vigorar com a seg "Art. 457 §1º	guinte redação:	ue dispõe sobre a Coi	nsolidação das Le	is do	Trabalho, passando a	
§2º. As importând	cias, ainda que habi	ituais pagas a título de	ajuda de custo, au	uxílio a	alimentação concedido	
de acordo com o	Programa de Alime	entação do Trabalhado	r - PAT, vedado s	eu pag	gamento em dinheiro,	
diárias para viage	em, prêmios e abon	os não integram a ren	nuneração do emp	oregaa	lo, não se incorporam	
ao contrato de l	trabalho e não con	nstituem a base de in	ncidência de qual	quer e	encargo trabalhista e	
previdenciário.						
§ 3º	″	(NR)				

## Justificação:

O Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT, instituído pela Lei nº. 6.321/76, visa garantir que a concessão de auxílio-alimentação, nos termos do §2º do artigo nº 457 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), resulte na melhoria da situação nutricional dos trabalhadores, promovendo a saúde e prevenindo doenças ocupacionais/profissionais, por meio do acesso à alimentação de qualidade, à conscientização e educação alimentar, indo ao encontro do direito à alimentação previsto no rol de direitos sociais da Constituição Federal de 1988.

A vedação expressa da concessão do auxílio-alimentação em dinheiro é imprescindível para que a função social que se almeja proteger pela legislação em foco seja atingida, assegurando o efetivo alcance da alimentação nutricionalmente benéfica. Porém não basta apenas a vedação do pagamento em dinheiro.

É necessário que haja mecanismos de controle eficientes, especialmente na modalidade de concessão do auxílio-alimentação por meio de documentos de legitimação (*voucher/tickets*).

Assim, se mostra necessário o PAT, o qual irá garantir que, quando concedido o auxílio-alimentação por meio de documentos de legitimação, que ele seja exclusivamente destinado à aquisição de gêneros alimentícios, afastando a possibilidade de desvios de finalidade de qualquer espécie, inclusive sua conversão em dinheiro. Garante-se, dessa maneira, o correto direcionamento do benefício, gerando impactos positivos na efetiva melhoria da alimentação do trabalhador.

Deputado Paulo Abi-Ackel PSDB-MG